

1 Ata de nº 208 da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Arapongas,
2 realizada no dia 03 (três) de abril do ano de 2013 (dois mil e treze), com início as 20
3 horas e 17 minutos, no Centro de Especialidades Médicas Jaime de Lima, rua Juriti
4 1177. A reunião segue a seguinte ordem do dia: **Aprovação da Ata nº 207;**
5 **Secretaria de Saúde; Audiência Pública do 3º Quadrimestre 2012; CIST; CAPS;**
6 **Assuntos Diversos.** O Presidente do Conselho, Antonio Martins, inicia agradecendo
7 a presença de todos, e comunica que temos alguns assuntos a incluir na pauta,
8 conforme segue: **Credenciamento do Laboratório Lasy ao SUS; Projeto Melhor**
9 **em Casa; Campanha de Vacinação da Gripe.** Na sequência, o Presidente passa para
10 o **1º item da pauta: Aprovação da Ata nº 207,** ele pergunta aos Conselheiros se
11 todos leram a Ata que, foi entregue junto com a pauta desta reunião, e se acaso
12 existe alguma ressalva a ser feita. Os Conselheiros comunicam que não há ressalvas
13 e, aprovam por Unanimidade a Ata nº 207. Em seguida, o Presidente passa a palavra
14 para o Secretário de Saúde, Sr. Alcides Livrari que irá falar sobre o **2º item da**
15 **pauta: Secretaria de Saúde.** O Sr. Alcides cumprimenta a todos, comunica que, está
16 chegando agora de Curitiba, onde participou do Encontro dos Gestores do SUS,
17 promovido pela Secretaria de Saúde do Estado, diz que, o encontro teve participação
18 de 392 Secretários de Saúde, comenta que, interagiram bastante sobre vários
19 assuntos, na intenção de buscar soluções para os problemas que cada Município tem
20 nesta área, também diz que, informou ao Estado sobre nossas dificuldades. Sobre a
21 pauta de hoje, o Sr. Alcides comenta que, todos os assuntos são muito importantes e,
22 aproveita para apresentar o Dr. Narciso Marques, diz que, como todos sabem, ele é
23 um Médico renomado em Arapongas e conhecido em todo o Estado, na área da
24 Psiquiatria, por isso, o convidou para falar sobre o CAPS, nesta reunião, também
25 agradece por ele ter aceito o convite. Dando sequência, o Presidente passa para o **3º**
26 **item da pauta: Audiência Pública do 3º Quadrimestre 2012.** O Presidente diz que,
27 como todos sabem, houve no dia 28 de fevereiro deste ano, a apresentação da
28 Audiência Pública da Saúde na Câmara de Vereadores, referente ao 3º Quadrimestre
29 de 2012, comenta que, haviam alguns conselheiros presentes, os quais acharam que
30 a apresentação não ficou bem esclarecida. O Presidente diz que, por este motivo
31 procurou o Contador da Secretaria Municipal de Saúde, da Gestão passada, Sr. Luiz
32 Garanhani, e pediu que, ele enviasse um relatório detalhado das despesas do
33 Quadrimestre apresentado para que os Conselheiros pudessem analisar, comenta
34 que, o Contador enviou os dados solicitados e, depois de uma pequena análise, do
35 Presidente junto com o Conselheiro Zanatta e outros, continuaram não entendendo
36 algumas coisas, então o Presidente procurou novamente o Sr. Luiz Garanhani, para
37 questioná-lo sobre estas dúvidas. Comenta que, perguntou a ele porque o valor de
38 R\$ 20.000,00 (Vinte mil reais) da Dotação Orçamentaria do Conselho, não está no
39 Orçamento feito e votado para 2013, e ele disse que, não sabe o que aconteceu,
40 talvez tenha se esquecido de incluir e, quando questionado sobre as verbas que
41 vieram do Governo Federal, para o Setor de Combate a Dengue em 2011, no valor
42 total de R\$ 133.000,00 (Cento e trinta e três mil reais) e em 2012, vieram 02
43 parcelas, que juntas somam o valor de R\$ 211.000,00 (Duzentos e onze mil reais), o
44 Contador informou que, uma parte da verba foi usada para pagar encargos sociais. O
45 Presidente informa que, comentou com o Sr. Luiz Garanhani que, o Setor da Dengue

46 passa por dificuldades, como falta de pessoal, de veículos e até equipamentos para o
47 trabalho e, este dinheiro não poderia ter sido usado para outro fim, disse a ele que, o
48 Conselho sabe que a ultima parcela do Governo Federal para a Dengue, no valor de
49 R\$ 155.000,00 (Cento e cinquenta e cinco mil reais), chegou no dia 12/12/2012, e
50 este dinheiro não está disponível no caixa do Município, o Presidente informa que,
51 sobre este fato, o Sr. Luiz Garanhani, afirmou que, não sabe onde está o dinheiro. O
52 Presidente comenta que, na Gestão passada era difícil conseguir liberação de verba
53 para os cursos ou viagens do Conselho, porque, este mesmo Contador, demorava
54 para liberá-las e, por algumas vezes até deixamos de participar de algum evento,
55 como, no caso da Conferencia de Saúde do Trabalhador no ano passado, mas, logo
56 depois de ser questionado sobre estes fatos, o próprio Sr. Luiz Garanhani, ligou para
57 o Presidente oferecendo uma verba de 1.000,00 (Hum mil reais), para que pudesse
58 comprar alguns materiais de escritório e papelaria que estavam faltando no
59 Conselho, diz ainda que, o Secretário de Saúde, Sr. Alcides Livrari, não sabia das
60 intenções do Contador, ficou sabendo através do Presidente. O Presidente diz que,
61 existem também, duvidas no conselho, sobre as reformas das UBS, as quais o pedido
62 de verbas ao Governo Federal, passou pela aprovação deste, conforme constam nas
63 Atas arquivadas, não sabemos, se as verbas foram aprovadas no Ministério da Saúde
64 e, se chegaram a ser enviadas ao Município, só sabemos que, as reformas não foram
65 feitas, lembra que, eram valores bem altos. O Presidente diz que, após esclarecidos
66 os fatos, quer saber dos conselheiros, se devemos aprovar ou não, esta apresentação
67 das despesas da saúde do ano passado, porque o Sr. Luiz Garanhani, já enviou um
68 documento ao conselho, para que, os conselheiros que foram na Audiência Pública,
69 assinem, aprovando a prestação de contas apresentada. O Sr. Alcides Livrari diz que,
70 o conselho deve se informar melhor antes de qualquer decisão e, pedir uma nova
71 apresentação da Audiência Pública, em uma próxima reunião, e tentar resolver tudo
72 da melhor maneira possível. O Conselheiro Sergio Azevedo, pergunta ao Sr. Alcides,
73 se acaso o Conselho reprovar as contas apresentadas, isso afetará a atual Gestão. O
74 Sr. Alcides diz que, não sabe se isso poderá afetar o andamento da Gestão no futuro,
75 ou fazer com que o Município perca alguma verba, diz que, devemos nos informar
76 melhor. O Conselheiro Jorge Luis, questiona sobre, quantos dias de prazo temos para
77 aprovarmos ou reprovamos as contas. O Sr. Alcides diz que, o prazo já está
78 ultrapassado. O Presidente comenta que, esteve conversando com o Promotor de
79 Justiça Dr. Tiago Oliveira e, ele informou que, o Conselho poderá aprovar sem medo
80 as contas, desde que, o Prefeito, o Contador e o Secretário de Saúde da atual
81 Administração também aprovem. O Sr. Antonio Garcez Neto da Santa Casa, diz que,
82 acredita que, não tem problema o Conselho aprovar as contas apresentadas na
83 Audiência Pública, o que não pode é aprovar o Relatório de Gestão 2012, como pede
84 a Lei 8142, sem concordar com o que foi realizado no ano, diz que, seria bom o
85 Conselho consultar o Tribunal de Contas. Ele comenta que, quando fez parte do
86 Conselho Estadual, aconteceu de várias vezes, eles não aprovarem as contas do
87 Governo Estadual, mais, nem por isso o Estado ficou sem receber as verbas do
88 Governo Federal, comenta que, o Conselho Municipal pode aprovar com ressalvas,
89 informando os itens que não concorda, ou reprovar e explicar porque reprovou, ou
90 ainda reprovar por falta de conhecimento Técnico dos dados apresentados. O

91 Presidente diz que, tem uma sugestão a fazer, se todos os Conselheiros concordarem
92 irá pedir uma Auditoria nas contas da Saúde da última Gestão. O Conselheiro Sergio
93 Azevedo diz que, o Contador Sr. Luiz Garanhani, foi várias vezes convidado para vir
94 participar das reuniões, bem como para fazer as apresentações de Audiências Pública
95 aqui no Conselho e esclarecer as dúvidas que sempre existiam, mas veio poucas
96 vezes e, não esclareceu quase nada. O Conselheiro Tota diz que, devemos ver, quais
97 são os itens que não aprovamos e, pedir uma nova apresentação detalhada das
98 contas, para não reprovar tudo e correr o risco de deixar a nova Gestão sem receber
99 as verbas. O Presidente diz que, concorda com o Conselheiro Tota e com os demais,
100 diz que, fica decidido que, iremos relacionar os itens que temos dúvidas, para depois
101 procurarmos o Sr. Luiz Garanhani e dar a ele um prazo para uma nova apresentação
102 das contas, se ele não comparecer será contratada uma Empresa de Auditoria. Na
103 sequência o Presidente passa para o **4º item da pauta: CIST**, ele explica que, o
104 Conselheiro Zanatta está a frente da Comissão Temporária de Implantação da CIST,
105 e não pode comparecer hoje por motivos pessoais assim, este item deve ser retirado
106 da pauta e incluído na próxima reunião. Em seguida, o Presidente passa para o **7º**
107 **item da pauta: Credenciamento do Laboratório Lasy**, deixando o 5º e o 6º item
108 para o final da reunião. O Presidente apresenta o Dr. Aristides Yoshito Sawada, do
109 Laboratório Lasy, anexo ao Hospital João de Freitas que irá apresentar seu pedido de
110 Credenciamento junto ao SUS, como prestador para exames laboratoriais, comenta
111 que, este pedido se for aprovado pelo Conselho ainda deverá passar pela aprovação
112 da CIB- Regional, por isso a urgência em incluí-lo na pauta de hoje. O Dr. Aristides
113 explica que, desde o ano de 2004, fizeram este pedido à Secretaria Municipal de
114 Saúde, diz que, ficou tudo certo e aprovado faltava a publicação no Diário Oficial do
115 Município, para depois passar pela CIB- Regional, mas recentemente descobriram
116 que o pedido estava parado na Secretaria de Saúde, não foi para a Regional, então
117 começaram todo o processo de cadastramento. O Dr. Aristides comenta que, o
118 Laboratório Lasy, tem grande estrutura e condições de realizar todos os tipos de
119 exames laboratoriais, diz que, estão há muitos anos em atividade e sempre investem
120 na capacitação de médicos e funcionários como também na modernização de
121 equipamentos, acredita que, possuem as condições necessárias de funcionamento
122 para dar o atendimento que o usuário do SUS necessita. O Secretário de Saúde Sr.
123 Alcides comenta que, necessitamos de mais prestadores porque a demanda existente
124 é muito grande, diz que, o laboratório do Município está realizando em média 5.000
125 (Cinco mil) exames por mês, mais existem aqueles que não temos como fazer, para
126 estes temos que ter os prestadores, reforça que devemos procurar sempre melhorar a
127 nossa capacidade de atendimento ao usuário do sistema. O Conselheiro Sergio
128 Azevedo diz que, se lembra de quando este laboratório tentou se cadastrar, comenta
129 que, na época, a Vigilância Sanitária foi ao local fazer vistoria e tudo estava correto,
130 diz que, acreditava que eles estavam cadastrados há muito tempo. A Conselheira
131 Maristela explica que, hoje existem 02 (dois) prestadores para serviços de
132 laboratório cadastrados, comenta que, como este cadastro é feito diretamente ao
133 SUS e ao Estado, não haverá nenhum custo para o Município, por isso é muito
134 importante a aprovação do Conselho. O Presidente pede a aprovação dos
135 Conselheiros em relação ao Cadastramento, e em vista da importância, todos

136 aprovam por Unanimidade. O Presidente agradece a presença do Dr. Aristides e
137 passa para o **8º item da pauta: Projeto Melhor em casa**, e para falar sobre o assunto
138 convida o Secretário de Saúde, Sr. Alcides e a Sra. Mirian da Coordenação da
139 Enfermagem. O Sr. Alcides diz que, este projeto que será apresentado hoje, foi
140 entregue junto com outros, à Presidenta Dilma quando ela esteve aqui no começo do
141 ano, há poucos dias receberam a resposta que foi aprovado, e agora temos que
142 trabalhar nele e colocá-lo em prática. A Sra. Mirian diz que, os moldes do Projeto
143 vem do Governo Federal, como em outros, ele busca humanização no atendimento
144 ao usuário do SUS, só que neste caso em especial, busca dar qualidade de vida as
145 pessoas que são pacientes graves, que sofrem muito com as várias internações em
146 Hospitais, mudando este quadro para um internamento domiciliar, onde ele se
147 sentirá melhor por estar com a família e, será assistido conforme a necessidade por
148 uma equipe multidisciplinar, com Médico, Enfermeiro, Fisioterapeuta e outros.
149 Comenta que, o Projeto para funcionar estará vinculado a este Centro de
150 Especialidades (Jaime de Lima), ao Samu e ao 24 horas, que servirão de referências
151 para o paciente e os familiares. O Sr. Alcides comenta que, havendo este vínculo do
152 paciente com os órgãos da saúde, o Ministério da Saúde, espera formar uma Rede de
153 Atenção a Saúde, sabendo o que o PSF está fazendo para prevenir as doenças, como
154 o Samu trabalha, qual o trabalho prestado pelo CEO (Centro de Especialidades
155 Odontológicas), quais os atendimentos mais procurados no 24 horas, enfim quer
156 cuidar da saúde do cidadão até em casa agora, quer saber de tudo, por isso, está
157 informatizando todos os setores da saúde e interligando as informações. O Sr.
158 Antonio Garcez Neto, diz que, o projeto é novo, mais a ideia é antiga, comenta que,
159 nos casos de pacientes graves, quando o Hospital precisa dar alta porque o caso é
160 terminal, em casa ele terá o conforto e o carinho da família, e a família será
161 preparada por esta equipe para recebê-lo e cuidar dele, explica que, o Hospital
162 mesmo dando alta, se compromete a receber de volta este paciente a qualquer
163 momento se a equipe julgar necessário, diz que, se o caso do paciente não for grave,
164 e houver recuperação, com o tempo a própria Equipe Multidisciplinar dará alta a ele.
165 O Sr. Alcides comenta que, a verba do Governo Federal para este projeto será de R\$
166 34.000,00 (Trinta e quatro mil reais), por mês, sendo 6.000,00 (Seis mil reais) por
167 equipe, diz que, sabe que será um trabalho difícil, mais com recompensa por ver o
168 cidadão bem atendido, diz que de início serão atendidos em média 60 pacientes,
169 mais acredita que este número possa ser maior no futuro, comenta que, a Secretaria
170 de Saúde precisa da aprovação do Conselho. A Sra. Mirian comenta que, deixará
171 uma cópia do projeto na sala do Conselho, para ser visto e analisado por todos. O
172 Presidente pergunta se os Conselheiros tem algum questionamento a fazer, ou
173 concordam em aprovar o projeto. Os Conselheiros se dizem satisfeitos com as
174 explicações e, aprovam por Unanimidade o Projeto Melhor em Casa. Na sequência,
175 o Presidente agradece a presença do Sr. Vanderlei Sartori, que trabalha na
176 Administração Municipal, e o convida a dizer algumas palavras. O Sr. Vanderlei diz
177 que, ficou muito feliz de participar desta reunião, comenta que, acha importante a
178 participação popular nas decisões do Poder Público, porque isto mostra a verdadeira
179 Democracia existente no País, ele parabeniza a todos os presentes por estarem
180 interessados em fazer com que as coisas mudem, diz que, o olhar crítico e

181 construtivo do povo é o que realmente importa para a nova Administração, informa
182 que, estão trabalhando muito para melhorar os vários setores dentro do Município
183 em especial o setor da Saúde. Dando sequencia, o Presidente passa para o **5º item da**
184 **pauta: CAPS**, ele comenta que, na ultima reunião, convidou o Dr. Antonio Carlos,
185 que é Psicologo para falar sobre o assunto e, hoje o Sr. Alcides convidou o Dr.
186 Narciso Marques, que é Psiquiatra para comentar sua opinião sobre este tema. O Dr.
187 Narciso, agradece a oportunidade, comenta que é Médico há muitos anos, e tem
188 assistido de perto as mudanças ocorridas na parte de Saúde Mental no Brasil nesse
189 período. Comenta que, antes dos anos 90, existiam as Instituições de Psiquiatria que,
190 atendiam todo tipo de pacientes, e estes pacientes ficavam todos trancados em
191 prédios com muros altos, eram internados por 4 ou 5 anos, alguns até mais, outros a
192 família nunca mais voltava para buscar, era o tipo de tratamento para alienados,
193 eram tratados como loucos mesmo, situações totalmente desumanas. Comenta que,
194 há mais ou menos 25 anos, as coisas mudaram um pouco, já não podiam mais
195 internar, a família tinha que levar o paciente de manhã, e ele ficava lá, tomava os
196 remédios durante o dia, e a tarde buscavam ele e os remédios para tomar a noite. O
197 Dr. Narciso diz que, este quadro só mudou depois que, o Deputado Paulo Delgado
198 do Mato Grosso, criou normas para diminuir o número de leitos nos Hospitais
199 Psiquiátricos, assim surgiram os CAPS, mais o objetivo é o paciente não ficar
200 internado, a menos que seja doente mental, então é permitido internar por 90 dias,
201 nos casos de dependência química, deve ser tratado com remédios durante 28 dias
202 ou mais. Comenta que, se for criado o CAPS no Município, para funcionar bem,
203 deverá atender o paciente de imediato, porque hoje nos atendimentos particulares as
204 pessoas conseguem marcar consultas para daqui 04 ou 06 meses, e muitas vezes o
205 paciente não pode esperar. O Sr. Alcides diz que, as pessoas comentam que, é um
206 absurdo não ter um Psiquiatra atendendo na rede pública, mas diz que, está tendo
207 dificuldade de encontrar algum que tenha tempo na sua agenda para trabalhar para o
208 Município, diz que, como Secretário de Saúde, tem consciência que a demanda é
209 grande, comenta que, esteve pesquisando junto ao atendimento do 24 horas, e ficou
210 sabendo que, de cada quatro consultas, uma delas deveria ser com um Psiquiatra. O
211 Dr. Narciso diz que, desde 2010, a OMS (Organização Mundial da Saúde), alertou o
212 mundo sobre as Doenças Psiquiátricas, e hoje no Brasil, 10,6 % da população, sofre
213 de depressão e 8 % são usuários de algum tipo de droga, como café, cigarro, álcool e
214 remédios, sem falar no grande numero de trabalhadores que estão afastados por
215 causa destas doenças, diz que, acredita que, em Arapongas existam hoje cerca de
216 10.000 (dez mil) pessoas com depressão ou algum tipo de transtorno Psiquiátrico. O
217 Sr. Alcides pergunta se o Dr. Narciso atende muitas crianças. O Dr. Narciso comenta
218 que, não gosta de atender criança, porque não gosta de ver a criança como um
219 doente, acredita que a criança deve brincar, ser feliz, mas, mesmo assim, está
220 atendendo em parceria com a Secretaria de Educação, cerca de 15 a 20 crianças com
221 imperatividade. O Sr. Alcides pergunta se ele atende muitos pacientes em
222 Arapongas. O Dr. Narciso diz que, tem mais ou menos 4.900 (quatro mil e
223 novecentos) pacientes cadastrados em seu consultório, comenta que, deste total,
224 cerca de 2.000 (dois mil) são de Arapongas, mais não atende sozinho, recebe a
225 colaboração do Dr. Luiz Paulo e de outros colegas, como da Dra. Nitis, mais ela no

226 momento está atendendo poucos, porque já trabalhou bastante, reforça que faltam
227 profissionais nesta especialidade. Comenta que, ao longo destes anos conseguiu
228 ajudar muitas famílias com o seu trabalho e isso é gratificante, diz que, ganhou
229 muita experiencia, reforça que, se for criado o CAPS no Município devemos pensar
230 no paciente como um todo, incluindo sua família, passando a dar apoio a ela, com a
231 ajuda de Assistente Social, Psicologo, porque percebeu que quando conseguimos
232 recuperar o pai de família ou a mãe, acaba o problema social que a família
233 enfrentava, de desemprego daquele que estava doente, devolvemos estrutura a esta
234 família, aos filhos, assim o restante da família também fica curado. A Sra. Alzira
235 Paulino comenta com o Dr. Narciso que, tem depressão a muitos anos e muitas
236 pessoas acham que é frescura e não doença. O Dr. Narciso diz que, só quem tem,
237 sabe o quanto é difícil passar por ela, comenta que, houve um caso em que, cuidou
238 da filha de um Senhor durante um tempo, o pai era agricultor em Bandeirantes
239 achava que a filha tinha doença de mocinha ou seja, frescura, precisou o pai passar
240 por uma crise na agricultura, e também ter depressão, para reconhecer que a filha
241 tinha mesmo ficado doente. O Presidente pergunta se o Dr. Narciso acha interessante
242 montar o CAPS ad (álcool e drogas) no Município. O Dr. Narciso comenta que,
243 atende em parceria com o AA (Alcoólicos Anônimos) 02 pacientes por dia, acredita
244 que existe um grande numero destes casos. O Sr. Alcides diz que, tem estudado mais
245 a fundo os tipos de tratamento para dependentes químicos e com transtornos
246 mentais, percebeu que há vários tipos de tratamentos, fechado e em meio aberto,
247 gostaria de saber qual destes modelos o Dr. Narciso acha que recupera mais pessoas.
248 O Dr. Narciso diz que, o sistema de melhor resultado tem sido o que deixa o
249 paciente em meio aberto, diz que, hoje só se recuperam 30% dos que ficam em
250 clínicas trancados, contra a vontade ou mesmo que tenham concordado, mais
251 comenta que, cada caso é um caso, quando o paciente quer parar de usar droga mais
252 não consegue se livrar da má influencia dos amigos, ele deve sair de casa e ir para
253 uma clínica em regime fechado, ou ainda, quando é um caso de paciente que vive
254 totalmente bêbado ou drogado, sem consciência dos seus atos, também deve ir para
255 o regime fechado, mais nos casos em que ele esta lutando para se libertar do vício e
256 está recebendo o apoio da família, ele pode ficar no regime aberto, para não perder
257 este contato com a família, diz que, na verdade o paciente para melhorar, tem que
258 querer mudar de vida. O Presidente agradece ao Dr. Narciso por suas informações a
259 respeito do CAPS, e diz que espera contar com ele e com sua experiencia outras
260 vezes, em seguida passa para o **9º item da pauta: Campanha de Vacinação da**
261 **Gripe**, e para falar sobre o assunto convida a Sra. Graziela da Epidemiologia. A Sra.
262 Graziela diz que, estamos no 15º ano da Campanha de Vacinação Contra a Gripe A,
263 com algumas novidades, diz que, este ano além dos idosos com mais de 60 anos,
264 crianças de 06 meses a menores de 02 anos, gestantes e os Indígenas que, todos os
265 anos são vacinados, serão vacinados também os portadores de doenças crônicas e as
266 mães no período pós-parto de até 45 dias, comenta que, a partir de 2ª feira dia 15/04
267 a vacina estará disponível nas UBS que possuem sala de vacina, diz que o
268 lançamento oficial da campanha no Município acontecerá no dia 17/04/13, no CCI
269 tia Sú, no Conjunto Petrópolis a partir das 13:30 Horas, convida a todos para
270 estarem presentes. O Sr. Alcides comenta que, o Brasil não tem vacina para toda a

271 população, nem o Estado, muito menos o Município, mais nós dos Estados do Sul,
272 conseguimos uma quantidade maior de doses, por causa do frio que enfrentamos,
273 que é um grande fator de risco a população, por isso, no primeiro momento daremos
274 prioridade para a população-alvo da campanha, espera contar com todos na
275 divulgação desta notícia. A Sra. Graziela comenta que, as clínicas particulares tem
276 vacinas disponíveis para venda, caso alguém que não faz parte da população-alvo
277 queira ser imunizado, diz que, os preços variam entre 60 e 80 reais, informa ainda
278 que, o Município irá disponibilizar vacinas para os profissionais da área da saúde
279 como nos outros anos. Na Sequencia o Presidente passa para o **6º item da pauta:**
280 **Assuntos Diversos**, e convida a Coordenadora da Enfermagem a Sra. Angélica para
281 falar. A Sra. Angélica diz que, no sábado próximo dia 07 de abril comemora-se o Dia
282 Mundial da Saúde e em virtude desta data, a Secretaria Municipal de Saúde, irá
283 realizar um Feira da Saúde, na praça da Igreja Matriz no horário das 9 as 17 horas,
284 estarão presentes as equipes das várias UBS, convida todos a participarem, comenta
285 que, esperam uma grande participação da população, reforça que serão realizados
286 exames de diabetes e aferimento da pressão arterial, como também darão dicas de
287 como levar uma vida saudável e prevenir doenças. A Conselheira Cirlene do
288 Hospital João de Freitas, também aproveita para convidar todos os presentes, para
289 uma reunião com os parceiros que, irão ajudar a montar a Campanha de Combate ao
290 Câncer 2013, promovida pelo Hospital todos os anos, a reunião será na 3ª feira dia
291 09/04 a partir das 09 horas. O Presidente informa que, precisa de um Conselheiro
292 para fazer parte da Comissão de Medidas Sócio Educativas em Meio Aberto do
293 Conselho da Criança e, aguardará resposta na próxima reunião ou terá que indicar
294 alguém. O Presidente comenta que, esta semana, esteve visitando o Hospital João de
295 Freitas e, quando estava no Setor de Enfermaria, recebeu uma queixa de um
296 motorista de ambulância, dizendo que, todas as vezes que os motoristas vão buscar
297 os pacientes no Hospital, precisam ir até a enfermaria para pegá-lo, porque o
298 Hospital não pede para os funcionários levarem os pacientes na recepção, isso acaba
299 atrasando e dificultando o trabalho dos motorista, que muitas vezes são de outras
300 cidades. O Presidente então, pede para a Conselheira Cirlene, verificar a veracidade
301 deste fato com os funcionários que trabalham na recepção do Hospital. A
302 Conselheira Cirlene diz que, esta não é a orientação passada pela Direção do
303 Hospital aos funcionários, mais irá verificar e nos informar na próxima reunião. O
304 Sr. Alcides, pede a todos os presentes para não descuidarmos da Dengue, mesmo
305 com poucos casos devemos estar sempre alertas. Não havendo mais assuntos a
306 serem tratados no dia de hoje, o Presidente agradece a presença de todos e encerra
307 esta reunião as 22:17 horas. Eu, Geane Rosa Cardeal, 1ª Secretária lavrei a presente
308 Ata, que será transcrita para o livro, pela Secretária Executiva Sra. Vera Alice
309 Teixeira e depois de lida será assinada por mim e demais membros deste Conselho.